



Curso: Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia Mestrado em Psicologia

Título: ASPECTOS PSICOLÓGICOS DE JOVENS QUE COMETERAM HOMICÍDIO: UM ESTUDO DE REVISÃO

Autores: CAROLINA CARDOSO DE SOUZA

orientador: Profa Dra ANA CRISTINA RESENDE

Resumo

Introdução e Objetivos

Considerando a adolescência no contexto da violência, o cenário nacional oferece cada vez mais visibilidade para a violência cometida por adolescentes (LIU, 2010). O homicídio se caracteriza como um ato violento onde ocorrem lesões fatais infligidas por outra pessoa com a intenção de ferir ou matar (REZA, KRUG, MERCY, 2001). Trata-se de um crime de ação livre no qual o agente pode praticar o crime por qualquer meio, seja ele direto; indireto; por meios morais ou psíquicos; por omissão (SOUZA, 2004). No caso de homicídio cometido por adolescentes, o ECA (1990) estabelece critérios de internação, ou seja, o jovem será privado de liberdade se ele tiver recorrido à ameaça ou à violência contra terceiros. O presente estudo realiza uma revisão da literatura com o propósito de verificar o que os estudos identificados em bases de dados científicas relatam a respeito de adolescentes que cometeram homicídio.

Material

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica sistemática. Materiais: A presente revisão foi realizada mediante busca eletrônica de artigos nacionais e internacionais indexados em cinco bases de dados científicos: a base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde – Psicologia Brasil (BVS-PSI), considerando as bases Scielo e Pepsic; a ClinicalKey; a PsycNet, considerando os artigos encontrados nas bases da PsycInfo e PsycArticles; a base Science Direct; e, por último, a plataforma online Taylor & Francis de publicações acadêmicas. Procedimento: A consulta às bases de dados foi efetuada no período de junho a dezembro de 2012. Utilizando diferentes combinações de unitermos. Os critérios de inclusão para seleção dos artigos foram: a) estar nas bases de dados consultadas; b) nacionais ou estrangeiros; c) escritos em português ou inglês; d) ter sido publicado nos últimos dez anos (2003/2012); e) estudos relacionados a pessoas entre 14 a 21 anos; f) estudos relativos a adolescentes que cometeram homicídio. Os critérios de exclusão foram: a) ser recorrentes nas bases; b) amostra composta por sujeitos adultos ou crianças; c) estudos onde o tema principal era outros atos infracionais como: roubo, tráfico, crime sexual; uso e abuso de drogas; farmacologia; vítima de atos infracionais; suicídio; bullying; e outros transtornos como: TDAH, transtornos alimentares, transtornos do sono, transtornos de estresse e transtornos psicóticos.

Resultado

Os artigos que permaneceram, considerando os critérios de inclusão e exclusão, foram recuperados na íntegra e classificados de acordo com as seguintes dimensões de análise: 1) quantidade de estudos, foram recuperados 14 estudos; 2) artigos nacionais ou internacionais, dois estudos eram nacionais e doze internacionais; 3) ano de publicação houve um pequeno aumento entre os anos de 2008 e 2010; 4) tipo de artigo: revisão teórica ou empírico, 10 estudos eram empíricos e quatro de revisão; 5) objetivos, foram categorizados nas seguintes dimensões: aspectos criminais, características de personalidade, fatores de risco para engajamento em ato infracional, estudos comparativos entre grupos; 6) amostra: quantidade, variou entre dois (estudos de caso) a 363 sujeitos; idade, a média de idade dos estudos variou entre 15 a 17,6 anos; e gênero, com relação ao gênero dos sujeitos das pesquisas, predominaram os estudos que utilizaram em suas amostras adolescentes de ambos os sexos (N=5; 50%); 7) levantamento dos estudos que utilizaram avaliação psicológica e tipo de instrumento utilizado, nos estudos empíricos, foram utilizados entrevistas psiquiátricas, psicológicas, instrumentos de auto e hetero relato e testes de desempenho; 8) resultados e considerações finais, os resultados foram apresentados de acordo com o objetivo de cada um dos estudos.

Conclusão

Os dados encontrados nesta pesquisa proporcionaram ampliação do conhecimento sobre a condição atual dos estudos envolvendo adolescentes e violência, especialmente o homicídio praticado por estes jovens. Ao traçar um perfil da produção científica na área, podem-se fornecer subsídios para a realização de novas pesquisas, especialmente aquelas com foco no tratamento e encaminhamento desses jovens prestes a reingressarem na sociedade. Estudos com foco no homicídio são extremamente escassos quando comparados com pesquisas centradas em outros atos criminais ou na generalização dos atos. O homicídio merece destaque por ser um ato contra a vida de outras pessoas, um ato que assusta a sociedade e tem tido



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>
ISSN: 2177-3327

cada vez mais visibilidade na mídia. Ressalta-se a necessidade de maior investimento em estudos com essa temática no meio nacional, especialmente estudos que abordem a personalidade desses jovens.

Referências

- LIU, Jianghong. Early health risk factors for violence: Conceptualization, evidence, and implications. *Aggression and violent behavior*, v. 16, n. 1, p. 63-73, 2011.
- SOUSA, Isabel Maria. *Homicídio Passional: Uma Teoria in Extremis*. 2004.
- ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (1990). Diário Oficial da União, Lei nº. 8069, de 13 de julho de 1990, Brasília, 1990.
- KRUG, Etienne; DAHLBERG, Linda; MERCY, James; ZWI, Anthony; & LOZANO, Rafael. *Relatório Mundial sobre a Violência e a Saúde*. Genebra: World Health Organization, 2002.

palavras-chave: adolescente; homicídio; transtorno de conduta

modalidade de Fomento: PROSUP/ Capes